



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA)
DE SILVICULTURA E CARVOEJAMENTO**

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome											
CPF / CNPJ	Identidade			Órgão Expedidor				UF			
Endereço			Caixa Postal								
Município		Distrito ou localidade			UF		CEP				
DDD	Fone		Fax		E-mail						
Pessoa Física ()		Pessoa Jurídica ()			Cadastro de Produtor Rural – PR						
Condição do Empreendedor		() Proprietário () Arrendatário () Parceiro () Posseiro () Outros									
Cargo / Função											

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome / Razão social		Inscrição no INCRA									
Nome fantasia		CNPJ									
Endereço			Caixa Postal								
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP				
DDD	Fone		Fax		E-mail						
Inscrição estadual		Inscrição municipal									
Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento?				() Sim		() Não, preencha os campos abaixo					
Endereço para correspondência											
Caixa Postal		Município			UF		CEP				
DDD	Fone		Fax		E-mail						

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL

Nome		CPF									
Registro no Conselho de Classe		ART / outro									
Endereço			Caixa Postal								
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP				
DDD	Fone		Fax		E-mail						

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL

EMPRESA											
Razão social											
Nome fantasia		CNPJ									
Endereço			Caixa Postal								
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP				
DDD	Fone		Fax		E-mail						



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

TÉCNICO										
Nome					CPF					
Registro no Conselho de Classe				ART / outro						
Endereço				Caixa Postal						
Município			Distrito ou Localidade			UF		CEP		
DDD		Fone			Fax		E-mail			
OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS										
Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.										
Estudo				Nome				ART / outro		
Apresentar em anexo, cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa										

5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA											
Assinalar Datum (Obrigatório):			[] SAD 69 [] WGS 84 [] Córrego Alegre								
Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo:											
Formato Lat/Long	Latitude					Longitude					
	Grau:		Min:		Seg:		Grau:		Min:		Seg:
Formato UTM (X, Y)	X (6 dígitos)=					Y (7 dígitos)=					
	Não considerar casas decimais					Não considerar casas decimais					
Fuso		[] 22 [] 23 [] 24									
Local (fazenda, sítio etc.)				Município							
Referência adicional para localização do local:											
Bacia Hidrográfica *		Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH) *				Curso d'água mais próximo: *					
* Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em http://www.zee.mg.gov.br/ em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://www.zee.mg.gov.br/Ajudal/ .											

MÓDULO 2 REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL				
6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17				
Atividade Principal	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
() Silvicultura	G-03-02-6	ha		
Apresentar em anexo a planta geral conforme especificado.				
NOTA 1 O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de licenciamento no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.				

7. OUTRAS ATIVIDADES NÃO DESCRITAS				
Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
() Armazenamento de produtos agrotóxicos	G-06-01-8	Hectares (ha)		
() Viveiro de produção de mudas de espécies florestais	G-01-08-2	Numero de mudas		
() Abastecimento de veículos	F-06-01-7	Capacidade de armazenamento		
NOTA 1: Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento, e para isto, criar a quantidade de linhas necessárias na tabela				



acima.

8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado?

Não

Sim, informe ao lado

Nº do processo

Fase de Licença de Instalação (LI).

Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Classe: *

* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.

MÓDULO 3 DETALHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS IMPACTOS PREVISTOS NO RCA

* Acrescente linhas em cada um dos campos abaixo, quando necessário.

9. CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA

Descrever sucintamente os planos e medidas que deverão ser implantadas para prevenir a erosão e evitar a perda da fertilidade do solo, descrevendo as práticas conservacionistas adotadas para sua proteção e conservação.

10. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS / RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA LEGAL

Incluir Plano de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) e Projeto Técnico de Recomposição da flora (PTRF), quando houver estas áreas, incluindo a manutenção da vegetação nativa remanescente; recomposição da reserva legal e de áreas de preservação permanente (se for o caso); conservação da fauna e flora. Apresentar planos de conectividade entre áreas de vegetação natural, como corredores ecológicos. Apresentar plano de recuperação de áreas de cascalheiras e para retirada de solo para barreira de fornos de carbonização.



11. DESTINOS DOS EFLUENTES SANITÁRIOS

Descrever o sistema de tratamento dos efluentes sanitários gerados no empreendimento, indicando as medidas de manutenção e monitoramento a serem adotadas. O sistema de tratamento e disposição final de efluentes sanitários para os efluentes gerados em todas as instalações da propriedade (sede, casas de colonos, escritório, refeitório, vestiário/banheiros, etc.) adotado, deverá seguir as orientações técnica da(s) norma(s) ABNT NBR atual(is) vigente(s), e incluir todas as pessoas que compareçam habitualmente nos diversos setores do empreendimento, independente de terem vínculo empregatício com a empresa requerente da licença ambiental ou pertencerem a empresas executoras de serviços terceirizados.

12. DESTINO DOS EFLUENTES LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES

Descrever o plano de gerenciamento dos efluentes líquidos gerados pela limpeza e higienização das instalações da atividade, caso seja a alternativa a ser adotada seja um sistema de tratamento, indicar a eficiência a ser obtida em todo sistema e em cada componente.

13. RESÍDUOS SÓLIDOS

Subprodutos e/ou resíduos sólidos

Nome do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de geração (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*
Lixo doméstico				
Restos de culturas				
Embalagens diversas descartadas				
Óleos, graxas e lubrificantes				
Embalagens usadas de agrotóxicos				
Lodo do tratamento de efluente sanitário				
Outros: Especifique nas linhas abaixo				

A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.



14. PROGRAMA DE CONTROLE DE VETORES

Descrever o programa de controle de vetores e as medidas a serem adotadas para mitigar os impactos.

15. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Descrever medidas a serem adotadas para mitigar a dispersão de poluentes atmosféricos (material particulado e ácido pirolenhoso).

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Descrever o cronograma de execução dos planos, programas e projetos.

17. MONITORAMENTO AMBIENTAL

O empreendedor deverá apresentar um projeto de monitoramento do ambiente, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações. Monitorar as características físico-químicas do solo, além de monitoramento das práticas conservacionistas descritas; Monitorar águas subterrâneas por meio de análises químicas visando verificar possíveis contaminações com agroquímicos (se for o caso); além de monitorar programas de conservação da água descritos; Vistoria e manutenção periódica nos equipamentos e implementos agrícolas utilizados no empreendimento, com vistas a anular possíveis irregularidades em seu funcionamento; Vistoriar a infra-estrutura construída, principalmente no tocante a reservatórios e estradas, visando conservar sua estrutura, evitar erosão e recompor a paisagem. Monitorar a fauna, sobretudo quando houver na região do empreendimento espécies constantes na lista de ameaçada de extinção.

Componente Avaliado	Parâmetros Avaliados	Resultado Obtido
Água		
Solo		
Efluentes		
Outros (+)		

18. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONFORME DN 110 DE 18 DE JULHO DE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

2007

Caso o empreendimento seja classe 5 e 6 e possua atividade de Silvicultura G-03-02-6 preencher Termo de Referência – TR de educação ambiental.

MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO

- Anexo I – Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.
 Outros